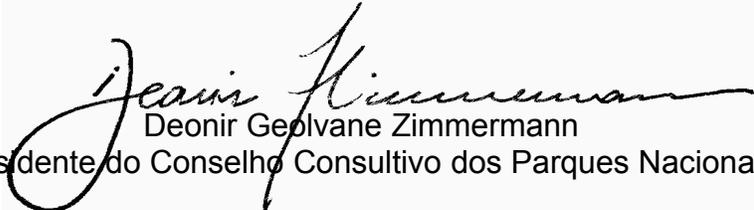


## ATA DA 30ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DOS PARQUES NACIONAIS DE APARADOS DA SERRA E DA SERRA GERAL

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e onze, às quatorze horas, em segunda chamada, reuniram-se no auditório do Centro de Visitantes do Parque Nacional de Aparados da Serra os membros do Conselho Consultivo, para tratar dos seguintes assuntos: 1- Calendário das aberturas em feriados da bilheteria do PNAS em 2011; 2- Relato sobre a situação dos contratos de terceirização de serviços (Limpeza, conservação e administração do PNAS) ; 3- calendário de reuniões do conselho consultivo em 2011; 4 – Discussão sobre o programa Geoparque Caminho dos Canions do Sul e projeto Fomento ao Turismo em Parques Nacionais: como reunir esforços?.

A Assembleia inicia em segunda chamada, com a presença de 14 membros. As instituições presentes foram ACONTUR, RE Pedra Afiada, EPAGRI, CURICACA, Comitê Estadual da Mata Atlântica, Comunidade Mãe dos Homens, Associação Tigre Preto, AETURCS, Secretaria de Turismo de Cambará do Sul, Secretaria de Turismo de Praia Grande, Prefeitura Municipal de Jacinto Machado, SPR de Jacinto Machado e APCE, além da participação de servidores da FLONA de São Francisco de Paula. A reunião iniciou com a leitura da ata da AGO anterior. O presidente do Conselho começa informando a respeito dos contratos de terceirização de serviços, pois ela tem implicações diretas nos outros assuntos. Os contratos são de limpeza e conservação e administrativo. Informa que a renovação do contrato de limpeza está prevista para amanhã, com a abertura do novo pregão eletrônico. As consequências são que, sem o pessoal contratado, não é possível garantir a abertura e funcionamento do Parque (desde bilheteria até limpeza e manutenção), tanto nos dias feriados quanto no cumprimento do previsto no Plano de Manejo, de terças a domingos, das 8h às 17h. Conclui que nos resta a expectativa de o novo contrato seja assinado, pois caso contrário, o Parque terá sérias dificuldades em manter a visitação aberta. A reunião prossegue com os calendários de abertura das bilheterias em feriados: 26 e 27 de dezembro de 2011, 20 e 21 de fevereiro de 2012, 30 de abril e primeiro maio de 2012, 24 e 25 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2013 (dias 2 e 3 de janeiro depende do contrato). A seguir, o Presidente sugere a ampliação do horário das AGOs, com apresentação de pesquisa na parte da manhã – ideia copiada da FLONA de São Francisco de Paula e Canela. Provavelmente a primeira AGO do ano, 19 de março, já terá a presença de uma pesquisadora que trabalhou com pumas no Parque. Quanto à localização, propõe que todas as AGOs sejam na sede do Parque, com a intenção de aumentar a participação – muitos conselheiros deixam de participar por conta da distância entre os municípios componentes. Não há manifestações negativas quanto às duas propostas. Quanto às datas, ficaram marcadas as segundas segundas-feiras dos meses de trimestres, exceto março, que seria dia 19 em razão das férias do Presidente. A próxima pauta aproveita a presença do consultor do SEBRAE para o Programa de Fomento ao Turismo em Parques Nacionais: a criação de uma instância de governança, relacionado ao projeto GeoParque – Prefeitura Municipal de Araranguá – a ser apresentado à UNESCO. Deonir propõe que a instância de governança para o Programa Fomento ao Turismo e a do Geoparque, por terem a mesma área-núcleo, sejam a mesma. O consultor Rogério é convidado a explicar o projeto que representa. A seguir, o Secretário Municipal de Turismo de Cambará do Sul, Dilmar, também explica o projeto GeoParque. Consultor do SEBRAE pondera que um projeto envolve dois ou três municípios, enquanto o outro envolve 19 municípios. Deonir argumenta que se duas instâncias começarem de forma isolada, a tendência é que o fracasso das duas seja rápido. Inês e outros argumentam que a complexidade do Geoparque é muito maior e que não seria interessante acumular funções para um único grupo. Surge a sugestão de que o próprio

Conselho Consultivo dos parques seja a instância para o projeto Fomento do Turismo. Deonir sugere que o conselho não teria condições e que a estruturação de diversos geosítios em uma mesma região é relativamente simples. Rogério (consultor do Projeto Fomento ao Turismo) tenta registrar as propostas: a) conselho consultivo do PNAS seja uma instância; b) Associação dos Municípios, Conselhos Consultivos dos Parques da região; após muitas discussões, não houve consenso quanto à criação de uma única instância de governança para os dois projetos. Deonir atualiza os presentes quanto à situação da regularização fundiária. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o presidente do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais encerra a assembleia com assinatura da lista de presença.



Deonir Geolvane Zimmermann  
Presidente do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais